

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Considerações acerca das intervenções com o dispositivo IRDI/AP3 na prevenção e promoção de saúde mental na infância
Autor	CLÉO BUSANELLO DE MEDEIROS
Orientador	MILENA DA ROSA SILVA

Título: Considerações acerca das intervenções com o dispositivo IRDI/AP3 na prevenção e promoção de saúde mental na infância

Autora: Cléo Busanello de Medeiros - UFRGS

Orientadora: Milena da Rosa Silva - UFRGS

Cada vez mais as famílias têm recorrido a instituições de Educação Infantil para os cuidados diários de seus bebês, tendo em vista que a maioria dos pais trabalha fora de casa por grande parte do dia e ficam impossibilitados de cuidar dos seus filhos neste período. Desta forma, é importante atentar para o papel que estas instituições e estes profissionais têm na constituição psíquica das crianças que ali estão, pois frequentemente elas passam mais tempo nestes locais do que em casa.

Tendo isto em vista, o projeto “Avaliação Psicanalítica aos 3 anos de crianças acompanhadas pela Metodologia IRDI” se propõe a acessar novamente as crianças que foram acompanhadas no projeto “O impacto da Metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida” - IRDI na creche. Assim como no primeiro ano de vida da criança, esta nova avaliação se dá no contexto da escola de educação infantil.

A AP3 parte das quatro operações constituintes utilizadas no IRDI: Suposição de Sujeito, Estabelecimento de Demanda, Alternância Presença e Ausência e Função Paterna. Além delas, também se baseia em quatro novas categorias que dizem respeito às formações do inconsciente: A fala e a posição na Linguagem (FL); O brincar e a fantasia (BF); O corpo e sua imagem (CI); e Manifestação diante das normas e posição frente à lei (NL).

A pesquisa foi realizada em seis escolas de educação infantil de Porto Alegre vinculadas à Secretaria Municipal de Educação, sendo uma escola municipal e cinco conveniadas. Foram avaliadas 46 crianças no terceiro ano de vida das turmas de maternal das referidas escolas.

O presente estudo, inserido neste projeto maior, parte de um caso de um bebê acompanhado pela Metodologia IRDI que preocupava os pesquisadores (no seu primeiro ano e meio de vida) pela passividade excessiva que apresentava e pela incipiência do seu brincar e da sua linguagem. A partir da análise das marcações com o IRDI, dos diários de campo dos pesquisadores que acompanhavam este bebê e dos vídeos de observações, pretende-se tecer hipóteses sobre a intervenção precoce com a metodologia IRDI no desabrochar do brincar e da utilização da linguagem por essa criança, conforme avaliada pela AP3. Uma análise preliminar apontou que as intervenções dos pesquisadores possivelmente auxiliaram este bebê a retomar o percurso constitutivo esperado. Na avaliação pela AP3, demonstrou um funcionamento psíquico previsto para uma criança de 3 anos de acordo com as categorias avaliativas supracitadas.

Em um momento onde a estruturação psíquica ainda não está decidida, é de grande valor poder contar com dispositivos que atuem de forma a sinalizar problemas e entraves na constituição infantil. O caso escolhido para este estudo permite pensar a importância dos instrumentos IRDI e AP3 no sentido de possibilitar a prevenção e a promoção de saúde mental na primeira infância.